

Mostra expositiva dos trabalhos arqueológicos realizados na Amoreira

S. Martinho de Árvore

Duração: 13 de Setembro – 13 de Outubro

Local: Sede da Junta de Freguesia

Decorreu no passado dia 13 de Setembro a inauguração de uma exposição de resultados referente aos trabalhos arqueológicos realizados na Amoreira – S. Martinho de Árvore da responsabilidade da equipa de arqueologia do Gabinete para o Centro Histórico do Município de Coimbra.

A estação arqueológica da Amoreira caracterizada e identificada pelo potencial arqueológico é conhecida desde finais do séc. XIX, inícios do XX, com os trabalhos desenvolvidos por Santos Rocha, corroborado por Vergílio Correia em 1940.

No ano de 2002 o Município de Coimbra adquiriu um terreno com cerca de 2 hectares localizado junto ao atual cemitério da freguesia. Através da identificação do espaço como relevante do ponto de vista arqueológico e a preparação de uma pista de cross que colocou a descoberto indícios de várias estruturas e espólio, iniciaram-se os trabalhos de investigação nesta área. No ano de 2004 realizaram-se sondagens geofísicas e no ano de 2005 iniciaram-se as sondagens arqueológicas distribuídas pelo terreno.

A apresentação de resultados preliminares reveste-se de carácter de valorização e salvaguarda patrimonial do espaço e do espólio exumado. Nesta mostra expositiva apresenta-se a descrição dos trabalhos e o espólio mais representativo, assim como a visualização de algumas peças expostas em vitrines.

Tem sido recolhido material muito diversificado e de ampla cronologia, que vai desde lascas de sílex, cerâmica de construção, cerâmica comum, cerâmica cinzenta com e sem decoração, cerâmica pintada, cerâmica vidrada, *sigillata*, vidro, peças diversas em metal, nomeadamente bronze, tais como fíbulas, anéis, agulhas, e uma espora, alguns numismas, pesos de tear, cossoiro, escória, entre outras. No entanto, apesar desta ampla diacronia, os materiais de cronologia romana, nomeadamente as *tegulae*, os imbreces, os pesos de tear, as cerâmicas cinzentas de paredes finas com decoração brunida, as *sigillatas*, as moedas e as fíbulas, são os mais representativos. Existe ainda um conjunto de materiais de cerâmica doméstica característica da época islâmica e da reconquista cristã. No

âmbito das sondagens arqueológicas desenvolvidas é possível determinar ainda a presença de uma necrópole tardo-romana a Sudoeste da área de ocupação do sítio, com identificação do limite Oeste.

No ano de 2012, no decurso da proposta de criação de um espaço cultural, uma empresa privada de arqueologia realizou cinco sondagens a poente da área, aguardando-se a qualquer momento a divulgação dos resultados obtidos.

Na mostra expositiva encontra-se ainda um poster alusivo ao registo do Património Cultural Imaterial da freguesia, através da recolha das tradições, usos, costumes e etnografia. Este processo carece da participação ativa da população para que seja possível registar “hoje” o património imaterial da freguesia.

Informam-se os munícipes que a equipa de arqueologia do GCH se encontra ao dispor para receber e fazer visitas guiadas na zona da escavação durante os trabalhos em curso e à exposição que se encontra patente até 13 de Outubro.

A inauguração da exposição contou com a presença de representantes do Município de Coimbra e da Junta de Freguesia, profissionais da área de Arqueologia e Antropologia e população residente e vizinha.

Agradece-se a colaboração e participação de todos neste evento.

Grupo de Arqueologia
Gabinete para o Centro Histórico
Município de Coimbra









Visita guiada à escavação

